

possuem características semelhantes ao caso analisado. **Resultados:** Observou-se que 89% dos exames da base de casos não possuíam pelo menos alguma das informações relevantes ao processo. **Conclusão:** Testes de recuperação, no entanto, apresentam um ganho considerável em velocidade de recuperação ao se comparar uma recuperação utilizando o filtro DICOM com outras onde esse filtro está desabilitado e o processo de recuperação é realizado utilizando apenas comparação de atributos visuais (cor, textura e forma) do exame, demonstrando a importância da utilização das informações DICOM no processo de recuperação de imagens médicas baseada no conteúdo.

• Painel •

RECUPERAÇÃO DE EXAMES MÉDICOS BASEADA NO CONTEÚDO.

Luiz Felipe Nobre; Antonio da Luz Jr.; Daniel D. Abdala; Eros Comunello; Aldo V. Wangenheim.

Laboratório Telemed – HU-UFSC.

Introdução: Com a realização de exames digitais, tornou-se necessário o desenvolvimento de novas abordagens de comparação entre exames, para auxiliar o profissional médico no instante do diagnóstico. Para comparar exames, o médico necessitava localizar exames do mesmo tipo do exame de referência, coloca-los em um negatoscópio e procurar por características semelhantes até identificar os casos mais similares, e, então, verificar se o diagnóstico atribuído àquela classe de patologia se aplicaria, ou não, ao novo caso. Com a utilização de exames digitais, mesmo estando armazenados em forma digital, faz-se necessário que se tenham métodos de recuperação capazes de reproduzir computacionalmente o método de recuperação realizado pelos profissionais médicos, ou seja, métodos capazes de analisarem as características dos exames armazenados na base de dados e classifica-los de acordo como seu grau de similaridade. **Objetivo:** Desenvolver uma metodologia para recuperação baseada no conteúdo de exames médicos padrão DICOM. **Material e métodos:** Durante a fase de testes da metodologia proposta neste trabalho, foi utilizada uma base de casos de exames médicos composta por um conjunto de 103.898 imagens, organizadas em 1.838 pacientes, 3.256 estudos e 4.156 séries. Foi desenvolvida e utilizada uma metodologia de descrição e extração de características de descrição léxico-sintáticas dos exames associada à utilização de informações DICOM para uma descrição pseudo-semântica. Foram utilizadas técnicas de Raciocínio Baseado em Casos para o controle do processo de recuperação. É retornado, além dos casos mais similares, o grau de similaridade entre cada caso e o exame referência. **Resultados:** Os testes foram realizados comparando-se a metodologia de recuperação desenvolvida com outras metodologias que se propõe a solucionar o problema de recuperação baseada no conteúdo. **Conclusão:** Pode-se observar uma significativa redução no custo total de execução do processo e um ganho de qualidade nos resultados. Este resultado foi demonstrado através da utilização da metodologia baseada na relação precision/recall.

Densitometria Óssea

• Tema Livre •

ESTUDO COMPARATIVO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA COM O PERFIL DE PACIENTES DO SEXO MASCULINO NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE.

Andrey Luiz Cardoso Garcez; Bady Abrão Neto; Leonardo Stopato de Carvalho; Luci Mara Barbosa Gama; Maria Margarete Ruthes; Aguiinaldo Cunha Zuppani.

Hospital Santa Marcelina – SP.

Introdução: A densitometria óssea permite medir a densidade mineral óssea e prever assim o risco de futuras. É ainda possível monito-

rizar as modificações na densidade devido a doenças que interferem no metabolismo ósseo ou a resposta terapêutica, para minimizar os efeitos da osteoporose. **Objetivos:** Analisar os valores de densidade mineral óssea e suas correlações com faixa etária, raça, índice de massa corpórea, motivo do exame e fratura, em pacientes do sexo masculino atendidos no Hospital Santa Marcelina. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo retrospectivo de 48 pacientes do sexo masculino submetidos ao exame de densitometria óssea durante o período de março de 2005 a maio de 2006, sendo utilizado o banco de dados instalado no programa Lunar Excellence in Image de raios X com Smartscan, DPX. Versão 4,7e. **Resultados:** O principal motivo da solicitação deste exame foi a suspeita de osteoporose (79,1%). No presente estudo 37,5 % dos pacientes apresentaram osteopenia, 29,2% osteoporose. A osteoporose foi observada em 20,8% em pacientes entre 46 e 65 anos, e em 16,6% acima de 65 anos. Tanto a osteoporose quanto a osteopenia foi encontrada em 16,6% dos pacientes com sobrepeso. Constataram-se brancos osteopênicos e osteoporóticos em, respectivamente, 33,3% e 25%. A estatura média de 160 a 175 cm apresentou 25% de osteopenia e 12,5% de osteoporose na estatura abaixo de 160cm. Dos casos de fraturas (8,33%) todos estavam osteoporóticos. **Conclusão:** Observou-se predomínio de osteopenia. As faixas etárias de 45 a 65 anos e acima de 65 anos obtiveram predomínio de osteopenia e osteoporose, respectivamente. Estes achados acometeram mais os brancos e com sobrepeso. A osteopenia esteve mais presente entre a estatura de 160 a 175 cm, diferente da osteoporose que acometeram pacientes acima de 175 cm. Os exames em sua maioria foram solicitados por suspeita clínica de osteoporose, onde todos os pacientes com antecedentes de fraturas apresentavam osteoporose.

Ensino da Radiologia

• Painel •

ALGUNS SÍTIOS E APRESENTAÇÕES COMUNS E INCOMUNS DE HEMANGIOMAS.

Mayra Veloso Soares; Ana Carolina R. Freitas; Narjara Caroline Souza; Wagner Diniz de Paula.

Hospital Universitário de Brasília.

Introdução: Hemangiomas são tumores benignos decorrentes de proliferação anormal de vasos sanguíneos, o que pode ocorrer em qualquer tecido vascularizado. Mais frequentemente, envolvem a pele e tecido subcutâneo. Hemangiomas viscerais são bem menos comuns, porém potencialmente capazes de determinar repercussão sistêmica mais significativa. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é ilustrar alguns sítios e apresentações comuns e incomuns dos hemangiomas e suas principais características imagiológicas. **Pacientes e método:** Foram selecionados pacientes submetidos a exames de ecografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética no Centro de Imaginologia do Hospital Universitário de Brasília, portadores de hemangiomas. **Resultados:** As características gerais e específicas, quando presentes, que permitem definir por imagem os hemangiomas foram revisadas e ilustradas nos mais diversos sítios, como lábios, parede torácica, região perineal, coxa e fígado, neste último ressaltando-se as apresentações típicas e atípicas e importantes diagnósticos diferenciais. **Conclusão:** O conhecimento destes achados é fundamental para a suspeição e correto diagnóstico desta lesão benigna, evitando assim ressecções extensas inadvertidas e desnecessárias, sobretudo nos pacientes pediátricos.

• Painel •

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA.

Alana Caroline França; Andressa Caron Brey; Cristiane Aparecida Pinheiro; Danielle Cristine Narloch; Flávia Del Claro; Franciane Luisa